

## INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO CENTRO EDUCACIONAL PRESBITERIANO DE TRÊS CORAÇÕES (CEP)

Fabiola de Souza LEANDRO<sup>1</sup>, Christiane Meinberg Bagetti VILELA<sup>1</sup>, Pathiellen Daiane Rodrigues TEODORO<sup>1</sup>, Silvana Oliveira COELHO<sup>1</sup>, Maria Celina da Piedade RIBEIRO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem e Farmácia/ UNINCOR  
email: biolatc@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientador e Professor do curso de Enfermagem e Farmácia/ UNINCOR  
email:maria.ribeiro@unincor.edu.br

**Palavras-Chave: Diagnóstico Precoce, Inclusão Social, Autismo.**

### RESUMO

O Espectro Autista é uma síndrome do desenvolvimento humano que vem sendo estudada por vários cientistas, e sua descoberta foi relatada pela primeira vez em 1943, pelo cientista Leo Kanner. . O portador da síndrome do autismo não apresenta uma característica física própria, mas vários fatores comportamentais, que vão desde o retardo mental até habilidades impressionantes em algumas áreas. Pode ser caracterizado por diversos fatores relacionados ao comprometimento do desenvolvimento, tais como: ausência de interesse em estar com pessoas, empatia, dificuldade na comunicação verbal e não-verbal, ausência ou falta de compreensão da linguagem e incapacidade de compreender metáforas. A incidência é maior no sexo masculino, geralmente em pessoas de raça branca e seus sinais e sintomas podem ser apresentados até os dois anos de idade. O diagnóstico precoce do autismo favorece o atendimento e oferece vantagens aos familiares envolvidos, Uma vez diagnosticado, será personalizado e intensificado, elaborando-se termos de aprendizagem linguística, social e adaptativa. As preocupações dos pais acerca do desenvolvimento e comportamento da criança envolvem uma análise criteriosa por toda a equipe multidisciplinar, que no acompanhamento junto aos pais, permitirá levantar os fatores de risco, coleta de dados na história clínica que, observados num contexto, poderão favorecer estratégias que permitirão, às crianças, uma melhor adaptação ao meio social. O tratamento do autismo é basicamente a intervenção educacional, devendo recorrer-se a estratégias comportamentais e terapias junto às crianças e seus familiares. A família precisa manter um ciclo normal no cotidiano, mesmo com as dificuldades e incapacidades que poderão surgir no decorrer do dia-a-dia. O tratamento de farmacoterapia é usado para tratar os sintomas, pois para o autismo não existe tratamento medicamentoso. Os mais usados são neurolépticos e haloperidol, existindo outros medicamentos para cada caso/sintoma específico. Os primeiros sinais e sintomas podem ser observados a partir da infância e o diagnóstico confirmado até os dois primeiros anos de vida; a criança pode apresentar um quadro de regressão comportamental,

frieza emocional, obsessão por objetos que rodopiam, olhar distante e fixo, não tem capacidade de interação social e comunicação.